

“A DIMENSÃO DA ÉTICA E SEUS REBATIMENTOS PARA O SERVIÇO SOCIAL”

Claudineide Baltazar da Silva¹
Donária Linhares Minervino²
Edilberto Alves Abrantes³
Ingrid Oliveira de Farias⁴
Jacirene Alves Barbosa⁵

RESUMO

Este artigo faz referência aos rebatimentos da dimensão ética sob a ótica do profissional do Serviço Social, baseado numa breve reflexão sobre os principais aspectos que versam valores e normas abstratas e concretas no tocante à práxis que configura a intervenção profissional dos Assistentes Sociais. Tendo em vista resgatar a historicidade em que se deu a construção das bases que fundamentam a intervenção atual destes profissionais, em face ao exposto, teceremos considerações a respeito das expressões convergentes às normas do Código de Ética do Serviço Social mencionando os principais atilamentos deste contexto. Considerando questões como a normatização operacional da profissão e sua dimensão ético-política. O objetivo central do desenvolvimento teórico é condensar de forma discursiva os parâmetros peculiares às refrações éticas que são rebatidas ao Serviço Social. O estudo foi resultado de um levantamento bibliográfico sistematizado sob a ótica coerente à produção e reprodução da dimensão ideológica, ética e política que norteia a profissão.

PALAVRAS CHAVES: Dimensão Ética. Dimensão Política. Serviço Social.

ABSTRACT

This article refers to the repercussions of the ethical dimension from the perspective of professional social work, based on a brief reflection on the main aspects that deal with values and abstract norms and concrete in relation to the praxis configures the Social Workers. In order to recover the historicity that gave the foundations that underlie the current intervention of professionals, in light of the above, will weave considerations about the expressions convergent rules of the Code of Ethics of Social Services stating the main atilamentos this context. Considering operational issues such as regulation of the profession and its ethical-political dimension. The central goal is to condense the theoretical development of discursive parameters peculiar to ethical refractions are batting Social Service. The study was the result of a systematic literature review from the perspective consistent with the production and reproduction of the ideological dimension, ethics and policy that guides the profession.

KEYWORDS: Ethical Dimension. Political Dimension. Social Service.

¹ Aluna do curso bacharelado em Serviço Social do V período da FAFIC

² Aluna do curso bacharelado em Serviço Social do V período da FAFIC

³ Aluno do curso bacharelado em Serviço Social do V período da FAFIC

⁴ Aluna do curso bacharelado em Serviço Social do V período da FAFIC

⁵ Aluna do curso bacharelado em Serviço Social do V período da FAFIC

INTRODUÇÃO

O presente estudo menciona as nuances da profissão do Serviço Social no referente a mudanças transcorridas ao longo da sua história abordando os princípios norteadores dela. Pressupõe-se um discurso acerca do embasamento teórico, político e ideológico que configuram e marcam esta categoria. A normatização da profissão se dá em detrimento à condensação de conhecimentos, o conteúdo dos códigos condiz principalmente com as expressões de uma determinada conjuntura que caracteriza uma conjunção de competências.

O objetivo geral deste trabalho é desvelar as características circunscritas na categoria profissional do Serviço Social, sob formas ideológicas, éticas, políticas e valores morais nitidamente expressos no exercício do Assistente Social. A sistematização do conteúdo amplia a forma de compreender os segmentos peculiares aos instrumentos legalizados e colocados à disposição operativa e técnica dos agentes do Serviço Social. O desenvolvimento teórico apresentado neste artigo foi baseado em um estudo bibliográfico, levantado a partir da concepção de autores como TERRA (2009), BARROCO (2004), NETTO (1999) e FÁVERO (2009) estes tratam da temática de forma peculiar mais abordam questões chaves no que diz respeito à reprodução histórica que pondera o projeto político dos Assistentes Sociais.

DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

1. A Dimensão normativa, ética e política na organização do Serviço Social

O Serviço Social como toda e qualquer profissão prima pela sua organização e sistematização de suas competências dentro da sociedade, construindo com seus profissionais parâmetros de conduta de elevado nível e conteúdo pragmático, cujo teor normativo tem se constituído em modelo para outros segmentos e setores profissionais da sociedade, pela clareza de suas normas e regras, que institui limitações, mas, não cerceia o direito ao livre arbítrio; que determina padrões de conduta, mas, não aliena.

O Projeto Ético Político do Serviço Social vai muito além dos parâmetros peculiares a profissão, lutando por uma sociedade mais justa e igualitária e com

equidade, com valores e princípios conduzindo o desenvolvimento do profissional de Serviço Social na execução de suas práticas. Os profissionais do serviço social conquistaram essa mobilidade como sujeito livre e com direito de agir e pensar de forma livre como lhe garante a constituição, mas, enquanto profissional todos tem que seguir regras e atender a sistematização da classe profissional a que pertencem, fazendo valer as prerrogativas coletivas em torno dos objetivos de grupo, afinal, o individualismo não condiz com as práticas profissionais do assistente social.

O profissional do serviço social tem à sua frente ímpares desafios para exercer a sua profissão, a sua instrumentalidade, em um universo que o coloca como mediador direto nas expressões da questão social no seu dia a dia e conjuntura social, política e econômica em que vive, com a falta de estrutura para realização de seu trabalho? Como lutar pela garantia de direitos de um indivíduo, de um grupo ou de uma família? Como não agir de forma preconceituosa contra este ou aquele? São questionamentos que surgem na cabeça desses profissionais diante da atual conjuntura de violência e desumanidade na contemporaneidade, a violência urbana e a violência familiar contra crianças.

“Para essa situação das expressões da questão social criou-se o termo da judicialização, é judicialização da pobreza; judicialização dos conflitos sociais e familiares, judicialização da questão social, podendo resultar na penalização de sujeitos”. [...] lidamos no dia a dia com as contradições existentes entre a busca de garantia e da efetivação de direitos fundamentais e sociais para crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social e para suas famílias [...] a aplicação de punição ao suposto violador de direitos. [...] corremos o risco, nesse dia a dia, de contribuirmos para ações em direção ao Estado penal, em vez do investimento no Estado Social”. (Fávero apud Terra , 2009)

Nesse universo de contradições e adversidades, mediante um campo que apresenta as mais diversificadas formas e interesses; conjuntura e estrutura social de valores e princípios morais, cuja alienação é causa e fator gerador de muitos conflitos entre os diversos grupos sociais, cada um defendendo os seus interesses; onde as garantias individuais e os direitos dos trabalhadores, de jovens e idosos, crianças, mulheres e excluídos da sociedade; é neste território que emerge a intervenção do profissional do serviço social com sua proposta de buscar respostas para seus questionamentos, através de pesquisas científicas e formação técnica-administrativa, conhecimento teórico-metodológico, com sua base ético-política

capaz de quebrar barreiras e preconceitos num confronto direto com outras tendências ideológicas para o fortalecimento de seu projeto profissional.

“Quebrar o quase monopólio do conservadorismo profissional, para o rebatimento no interior da categoria da disputa entre projetos societários diferentes – projetos que se confrontavam nos movimentos das classes sociais” (Netto apud Barroco, 1999).

A partir deste entendimento, de que precisava de um novo modelo para fortalecer de forma estrutural a essência do serviço social rompendo com o conservadorismo, a profissão em meio a uma nova conjuntura social nos primórdios dos anos 1990 buscou a renovação do Código de ética em 1993 que seria um dos maiores avanços democráticos para seus profissionais, dando uma contribuição imensurável para a sociedade brasileira, na defesa dos direitos do cidadão, na firmeza de propósitos em sintonia com o Estado de direito, com a liberdade e a igualdade de acesso aos usuários das políticas públicas; abrindo janela para o atendimento igualitário a todos independente de sua condição social.

Este amadurecimento só foi possível devido ao conhecimento filosófico na sua vertente marxista que abriu as portas do conhecimento teórico da ética e do pensamento político moderno e contemporâneo.

O serviço social passou a beber da fonte ontológica de Marx, passando a ter uma visão ética reflexiva e crítica, que pressupunha uma formação com capacitação para o exercício de sua profissão.

Resgatando parâmetros políticos no que diz respeito a dimensão teórica que o serviço social vem abarcando ao longo desta trajetória, é importante salientar que as inscrições da ética e dos diâmetros políticos desta categoria possuem digamos que uma significação que funda e materializa a profissão, no sentido de que suas bases históricas representam referências determinantes no tocante a evolução ideo-política que contribuem para uma nova formação e também para uma nova postura mediante as refrações da questão social.

A elaboração e/ou reelaboração de códigos e valores de uma determinada profissão requerem uma percepção teórica que venha possibilitar a superação das fragilidades transcorridas por conjuntos ideológicos antes considerados, mais que, no entanto passaram por mudanças societárias que retrataram a ultrapassagem destas concepções, com o Serviço Social não foi diferente, em um cenário intensificado por transformações políticas, econômicas e sócias inevitavelmente os Assistentes Sociais saíram ilesos.

Novas demandas foram inscritas neste contexto de mudanças, gerando conseqüentemente o agravamento do objeto que funda o exercício profissional dos agentes do Serviço Social a incessante “questão social”. Elenca-se neste momento a injeção e tentativa de consolidação da corrente marxista pressupondo a inovação da profissão sob uma óptica ampla e de qualidade no que se refere a categoria mediante formação e atuação.

A injeção de teorias inovadoras gerou a maturidade da profissão nos ramos metodológicos, técnicos e teóricos. A apresentação de uma visão ampla da ética equacionou uma dimensão política para além de um aparato legal o código representa princípios essenciais e fundamentais a profissão e versa sob uma lógica imperativa que norteia os rumos da categoria dando respaldo principalmente aos direitos, deveres e proibição ao profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dimensão ética no Serviço Social em favor da justiça social e da liberdade proporciona a universalização do acesso aos serviços sociais e através das políticas públicas, consolida a cidadania e a garantia dos direitos civis a todo e qualquer cidadão, representando um marco e um avanço para a categoria de profissionais do serviço social, contribuindo desta forma com a democratização e a representatividade das instituições, no reconhecimento de valores e direitos sociais.

O serviço social concretiza a sua participação em todos os segmentos sociais que respalda a sua luta em prol dos direitos humanos; em defesa das garantias dos direitos de cidadania e da promoção social, da liberdade de expressão, através do conhecimento ético-político filosófico enriquecendo a sua práxis e o seu conhecimento crítico, fazendo com que a sua dimensão ética transversal vá além de suas práticas, além de suas fronteiras, mas, contribua com o crescimento e o acesso das políticas públicas, diminuindo o flagelo advindo das expressões sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONETTI, Dilsea A. **Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis**. 12. ed. São Paulo. Cortez; 201,1(org).

REVISTA, **Quadrimestral de Serviço Social**. Ano XXV; n.79, Cortez. São Paulo, 2004.

REVISTA, **Trimestral de Serviço Social**. Ano XXX; n. 99, Cortez. São Paulo, 2009.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético-político do serviço Social frente a crise contemporânea. In: **Curso de Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 02, Brasília: CEAD - Universidade de Brasília, 1999.